

Senado decidirá *Dívida Externa* sobre acordo com 14 DEZ 1988 Clube de Paris

O presidente José Sarney mandou mensagem ao Senado Federal solicitando autorização para o Governo Federal celebrar contratos bilaterais com os países membros do Clube de Paris, credores do Brasil, de aproximadamente 5 bilhões de dólares. O acordo foi fechado com os governos estrangeiros em 29 de julho passado, através da assinatura do protocolo de intenções chamado "Ata sobre Consolidação da Dívida do Brasil", para o refinanciamento ou reescalonamento de 100 por cento dos valores principais e de juros de obrigações contraídas anteriormente a 31 de março de 1983, vencidas ou que vão vencer entre 1º de janeiro de 1987 e 31 de março de 1990.

De acordo com o exposição de motivos do ministro da Fazenda, Majlson da Nóbrega, nos anos de 1987 e 1988 foram reescalonados 2.426 bilhões de dólares referentes ao principal e 203 milhões de dólares decorrentes de juros. Nos próximos anos, serão refinanciados 1.430 bilhões de dólares

do principal e 773 milhões de juros.

CREDORES

Os principais credores do Brasil, membros do Clube de Paris, são: o Japão, 1,243 bilhão de dólares; a França, 1,024 bilhão; a Alemanha, 729.399 milhões; os Estados Unidos 690,3 milhões; a Inglaterra, 518,1 milhões; a Itália, 410,5 milhões; a Suécia, 141,6 milhões; o Canadá, 91,7 milhões; a Espanha, 68 milhões; a Suíça, 27,6 milhões; a Áustria, 18,2 milhões; e a Bélgica, 16,5 milhões de dólares.

Na mensagem, o presidente Sarney lembra que ainda faltam ser firmados os contratos bilaterais entre o Governo brasileiro e os mesmos países, segundo o acordo firmado em 21 de janeiro de 1987, que cobre o reescalonamento dos vencimentos da dívida vencida no período de 1º de janeiro de 1985 a 31 de dezembro de 1986, sendo 461,3 milhões de dólares, com os Estados Unidos; 993 milhões, com o Japão 8,6 milhões, com a Holanda; 1,6 milhão, com a Inglaterra; e 300 milhões de dólares com a Itália.